

ATA nº 03/2010

1. Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e dez, com inicio às oito horas e
2. trinta minutos, na Secretaria dos Conselhos Superiores, realizou-se sessão extraordinária
3. do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE, da
4. Universidade Federal de Pelotas, convocada e presidida pelo Vice-Reitor, Professor
5. **Manoel Luiz Brenner de Moraes**, com a presença do Magnífico Reitor e dos seguintes
6. Conselheiros: Professor Farid Butros Iunan Nader, representante do Conselho
7. Universitário, Professor Luiz Ernani Gonçalves Ávila, Pró-Reitor de Extensão e Cultura,
8. Professora Eliana Póvoua Pereira Estrela Brito, Pró-Reitora de Graduação; Professor
9. Manoel de Souza Maia, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Professor Álvaro
10. Leonardi Ayala Filho, representante da Área de Ciências Exatas e Tecnologia;
11. Professora Vanda Maria da Rosa Jardim, representante da Área de Ciências da Saúde e
12. Biológicas; Professora Lorena Almeida Gill, representante da Área de Ciências
13. Humanas; Acadêmica Darinny Machado e Acadêmico Hélio Ribeiro, representantes
14. discentes. Não compareceram os conselheiros Professor Claudiomar Soares Brod,
15. representante da Área de Ciências Agrárias e Professor Lauer Alves Nunes dos Santos,
16. representante da Área de Letras e Artes. Constatada a existência de quorum legal, o senhor
17. presidente iniciou a reunião, explicando o motivo da convocação da mesma e, de pronto,
18. passou a palavra ao Magnífico Reitor que disse que, após várias tentativas, havia
19. conseguido uma audiência com o Ministro da Educação, juntamente com a equipe maior
20. do Ministério, ou seja: o Secretário da Educação Superior e o Secretário Executivo, que na
21. realidade é o Vice-Ministro, para que mostrassem não apenas o que está sendo feito pelas
22. universidades da região, apesar de que o Ministro já havia reconhecido todo este trabalho
23. feito desde a criação da UNIPAMPA e ampliação dos cursos e vagas discentes. Disse que
24. esta foi uma atitude muito ousada, principalmente pela falta de recursos humanos e
25. financeiros. Deu o exemplo da Faculdade de Enfermagem que teve muitas dificuldades
26. para ser instalada em local fixo, assim como a Faculdade de Letras. Em função dos
27. problemas que a ampliação da Universidade acarretou para a Administração, é que
28. conseguiu a audiência com o Ministro e pediu a ajuda dos conselheiros no que se refere à
29. aprovação da distribuição das vagas docentes liberadas além das noventa vagas lançadas
30. para o REJUNI em edital já aberto, e havia a possibilidade de aproveitar o fato de que o
31. Governo precisa disponibilizar o provimento de vagas pela aproximação das eleições,
32. pediu que a Pró-Reitoria de Graduação e a Comissão de Alocação de Vagas e de
33. Concursos agilizassem ao máximo possível, em função desta reunião, o material que iria
34. expor posteriormente. Disse que se fosse encaminhado imediatamente tinha certeza de que
35. esta relação seria incluída no conjunto de pedidos de vagas a serem liberadas. Depois de
36. um estudo aprofundado e muitas reuniões em todos os cursos, foi feita uma relação de
37. trinta e quatro vagas extras para concursos, como segue: duas (02) para o Instituto de
38. Sociologia e Política; duas (02) para o Instituto de Biologia; duas (02) para Instituto de
39. Química e Geociências; duas (02) para Instituto de Ciências Humanas – Geografia; uma
40. (01) para Instituto de Artes e Design; uma (01) para o Instituto de Física e Matemática;
41. uma (01) para a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; três (03) para a Faculdade de
42. Arquitetura e Urbanismo; cinco (05) para a Faculdade de Medicina; uma (01) para a
43. Faculdade de Veterinária (aproveitamento do concurso de Inspeção de Carne); duas (02)
44. para a Faculdade de Enfermagem; uma (01) para a Faculdade de Nutrição; quatro (04) para
45. a Faculdade de Odontologia; uma (01) para a Faculdade de Meteorologia; duas (02) para a
46. Faculdade de Letras; uma (01) para a Faculdade de Direito; uma (01) para o Curso de
47. Psicologia; uma (01) para o Curso de Relações Internacionais e três (03) para a

48. Licenciatura em Ciências. A seguir, falou sobre a dificuldade de falta de docentes para o
49. segundo semestre, caso estas vagas não sejam aprovadas e, atualmente, com a aproximação
50. da mudança de Governo, é necessário aprovar estas vagas antes que esta mudança ocorra,
51. pois o período de transição entre um Governo e outro, para que a nova equipe tome ciência
52. dos atos anteriormente aprovados, levaria em média um ano o que não nos facilita a
53. implantação dos novos cursos. A urgência de aprovar as solicitações junto ao Ministério,
54. não decorre apenas da liberação de vagas, mas também em relação às obras e
55. equipamentos para cursos que necessitam de laboratórios. Há uma série de equipamentos
56. que dependem de liberação de verbas para comprar no sentido de suprir alguns cursos.
57. Este tipo de situação será levada à reunião, pois existe um pedido antigo de R\$
58. 19.000.000,00 que o Governo passado não atendeu, mas que agora, como já existem mais
59. recursos, temos esta expectativa. Outro assunto que nunca é relacionado é a ampliação da
60. Assistência Estudantil, no que tange à construção da Casa dos Estudantes e do Restaurante
61. Escola que não comporta a demanda diária de usuários, necessitando de novas instalações,
62. para que os alunos tenham maior agilidade no seu atendimento. Disse que não poderia
63. perder a oportunidade de levar estes assuntos em bloco para apresentar ao Ministro da
64. Educação, pois outra reunião como esta seria muito difícil de conseguir ainda antes das
65. eleições. Deixou a palavra à disposição dos conselheiros. O conselheiro Álvaro Ayala se
66. manifestou dizendo que desta distribuição de vagas, a Comissão de Alocação de Vagas e
67. de Concursos - CAVC não havia se reunido, no que se trata de COCEPE, não sabia se a
68. comissão do REUNI o havia feito. O Magnífico Reitor respondeu que havia encaminhado
69. o assunto para a presidente da CAVC, e talvez tenha sido referendado em função da
70. urgência da liberação da relação para a reunião. Se não foi discutido, foi em função da
71. urgência e se mais tarde o Conselho decidisse que deveria ser alterada a relação, o que
72. poderia assumir o compromisso de que na reposição de docentes para suprir as
73. aposentadorias, poderiam ser feitas as correções que eventualmente fossem necessárias,
74. pois para esta situação não existe a urgência que ocorre atualmente. Neste momento a
75. conselheira Eliana solicitou a palavra para explicar que a Comissão foi convocada e
76. aconteceram duas reuniões das quais o conselheiro não participou. O conselheiro Álvaro
77. justificou suas ausências dizendo que já havia marcado compromissos urgentes para a
78. mesma hora e continuou perguntando ao Magnífico Reitor como havia sido decidido o
79. número de trinta e quatro vagas a serem pleiteadas junto ao Ministério da Educação. A
80. resposta foi que este foi o máximo número em relação às aposentadorias, sabendo que este
81. número ainda é pequeno em relação às oitenta vagas necessárias para suprir todas as
82. necessidades, até chegar ao ideal. Não teve outra alternativa senão a de fazer um estudo
83. aprofundado e pedir que fosse feito um levantamento rápido para atender a presente
84. necessidade de levar o assunto ao Ministério. A seguir, a conselheira Lorena Gill
85. perguntou se a distribuição destas vagas não contemplaria a área de Fundamentos para o
86. Curso de Relações Internacionais, ao que o Magnífico Reitor respondeu que para este
87. Curso já haviam sido destinadas cinco vagas e havia acertado com o Professor Sebastião,
88. na medida em que existe uma determinação da CAPES em relação à Pós-Graduação, a
89. liberação de uma bolsa para a área de História, em função da disciplina de Fundamentos de
90. História. O professor Sebastião propôs que a bolsa fosse liberada para o aluno de Pós-
91. Graduação orientado por ele e a disciplina seria ministrada pelo próprio Professor
92. Sebastião. O Magnífico Reitor prometeu, e solicitou que ficasse registrado em ata, que na
93. próxima liberação de vagas, ficava o compromisso de uma vaga para a área. Falou ainda
94. que, se houver o sinal positivo do Ministro em relação à liberação das vagas relacionadas
95. na reunião, os Departamentos deverão trabalhar rapidamente para definir os concursos a
96. serem lançados em edital. A conselheira Eliana lembrou ainda que uma vaga de


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE – ATA Nº03/2010 – FLS. 3 de 03

97. aposentadoria não significa a liberação imediata de outro professor equivalente. É
98. necessário que haja um conjunto de aposentadorias para serem pleiteadas vagas de
99. professores equivalentes junto ao Ministério e a partir desta liberação, nova análise é feita
100. em relação às necessidades de cada Unidade. Sem mais colocações, o senhor presidente
101. colocou a proposta em regime de votação, e esta foi aprovada por unanimidade. O
102. Magnífico Reitor agradeceu a todos os conselheiros pela importante decisão e solicitou
103. que logo fosse liberada a relação de vagas faria contato com o presidente do COCEPE,
104. para que os processos de concursos fossem providenciados. Solicitou que dois
105. representantes discentes o acompanhassem a Brasília, para serem recebidos pelo Ministro,
106. juntamente com ele, para pleitearem a construção da nova Casa dos Estudantes e o
107. Restaurante Universitário. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o senhor presidente
108. deu por encerrada a reunião às nove horas e vinte minutos e eu Presidente
109. Roseméri Gomes Gonçalves, secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata
110. que após lida e aprovada será igualmente assinada pelo senhor presidente.

manoel bernardes